

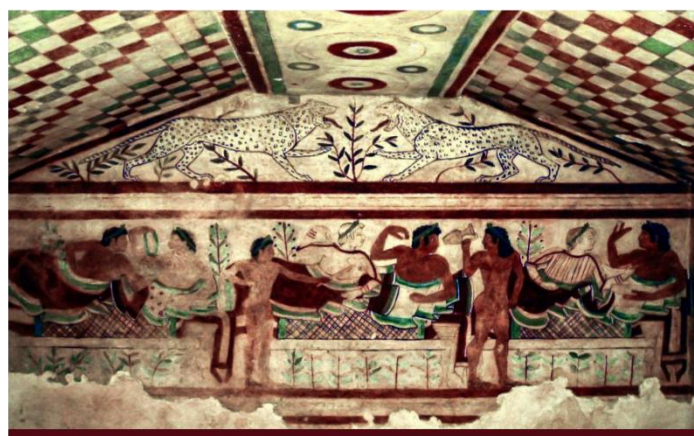
SOBRE ONTENS 2019 ISSN
AGOSTO 2176-1876
ESPECIAL



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Caderno de Resumos do
I Encontro Nacional do ATRIVM /
UFMS
&
VIII Seminário de Pesquisa em Ciências
Humanas:
Alimentação e Corpo na Antiguidade



ATRIVM / UFMS

Coxim, 09 a 11 de setembro de 2019.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Reitor:

Prof. Dr. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora:

Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Direção da UFMS/CPCX:

Profa. Dra. Eliene Oliveira de Dias

Coordenação do Curso de História:

Prof. Dr. Renato Jales Silva Junior

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente:

Prof. Dr. Carlos Eduardo da Costa Campos (ATRIVM / UFMS)

Membros docentes:

Prof. Dr. André Bueno (UERJ)

Profa. Dra. Dolores Puga A. de Sousa (UFMS)

Profa. Dra. Eliene Oliveira de Dias (UFMS)

Profa. Dra. Elisângela Cristiane Rozendo de São José (UFMS)

Prof. Dr. Luis Filipe Bantim de Assumpção (UFRJ)

Profa. Dra. Katia Motta (UFMS)

Profa. Dra. Marta Francisco de Oliveira (UFMS)

Prof. Dr. Renato Jales Silva Junior (UFMS)

Profa. Dra. Silvana Aparecida da Silva Zanchett (UFMS)

Membros técnicos:

Profa. Msa. Fernanda Santos (UFMS)

Murilo da Silva Lima (UFMS)

Rafael Gonçalves de Oliveira Viana (UFMS)

Roberta de Oliveira Maisatto (UFMS)

Conselho Científico:

Prof. Dr. Anderson Martins Esteves (UFRJ)

Profa. Dra. Arlete José Motta (UFRJ)

Profa. Dra. Carolina Kesser B. Dias (UFPEL)

Profa. Dra. Claudia Beltrão (UNIRIO)

Profa. Dra. Dilza Porto (UFMS)

Profa. Dra. Jaqueline Zarbato (UFMS)

Prof. Dr. Luiz Karol (UFRJ)

Prof. Dr. Mariano Spléndido (Universidad de La Plata)

Prof. Dr. Moisés Antikeira (UNIOESTE)

Prof. Dr. Pablo Martín (Universidad de La Plata)

Prof. Dr. Ricardo Nogueira (UFRJ)

Profa. Dra. Semíramis Corsi Silva (UFMS)

Profa. Dra. Viviana Dias Sol Queiroz (UFMS)

Assessoria Executiva:

Adriano Fagherazzi – PPGLC/UFRJ

Bruno Torres – PPGLC/UFRJ

Referência Bibliográfica:

Caderno de Resumos do I Encontro Nacional do ATRIVM – UFMS e VIII Seminário de Pesquisas em Ciências Humanas. Edição Especial da Revista Sobre Ontens, Agosto/2019. ISSN 2176-1876



SUMÁRIO

4| **Apresentação**

5| **Programação**

9| **Resumos das Conferências e Palestras**

11| **Resumos das Comunicações no I Encontro Nacional do ATRIVM / UFMS**

16| **Resumos das Comunicações no VIII Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas**

APRESENTAÇÃO

O I Encontro Nacional do ATRIVM / UFMS e VIII Seminário de Pesquisas em Ciências Humanas: Alimentação e Corpo na Antiguidade, de 09 a 11 de setembro de 2019, deve ser compreendido como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Acreditamos que um evento dessa natureza viabiliza a relação ativa e transformadora entre a Universidade e a sociedade, ao promover a democratização do saber, tornando-o disponível para os interessados que estão fora do meio acadêmico.

Em um período que se encontra instável e nebuloso quanto às visões sobre as práticas alimentares e corpóreas, muitas com justificativas que remontam ao Mundo Antigo, demarcamos a necessidade de as colocarmos em debate, via o referido encontro.

O evento organiza-se em local ideal para sua realização, o qual tem como objetivo geral integrar atividades acadêmicas que reúnam professores e alunos interessados na História, na Educação, na Literatura, na Filosofia, nas Artes, enfim, em todas as atividades de pesquisa relacionadas à Antiguidade, sobretudo em relação à sociabilidade. Criam-se, assim, condições para a realização de discussões e debates relativos ao estado atual das pesquisas para a difusão de seus resultados. Com esse intento, são previstas as realizações de conferências, palestras e debates com professores e especialistas nacionais e internacionais, cujos trabalhos têm sido considerados de relevância entorno da temática do encontro.

As conferências, as palestras e as comunicações individuais asseguram o compromisso com a cientificidade com a sociedade acadêmica e com a atividade de extensão que atende aos que estão fora do meio acadêmico. A alimentação e o corpo não formam um discurso isolado das práticas sociais. Suas visões são expressas através de uma ordenação sistemática de ideias e assim também deve ser analisada. Portanto, qualquer interpretação fragmentada que envolva a alimentação e o corpo sobre outras culturas é questionável. Pois, compreendendo a diversidade de olhar sobre a alimentação e o corpo que poderemos compreendê-las como um fator cultural. Assim, o I Encontro Nacional do ATRIVM / UFMS e VIII Seminário de Pesquisas em Ciências Humanas: Alimentação e Corpo na Antiguidade busca problematizar os limites, as margens e as linhas internas que são realizadas em relação a corrupção, os crimes e os castigos no Mundo Antigo, assim como seu desdobramento no horizonte mental de nossa atualidade.

PROGRAMAÇÃO

09 set. (Segunda-Feira)

19h – 19h30 | Abertura | Anfiteatro – UFMS / CPCX

19h30 – 20h30 | Conferências de Abertura:

PRÍAPO E HERMES *ITIFÁLICO*: O FALO COMO ARQUÉTIPO DO PODER E DA FERTILIDADE

Prof. Dr. Leandro Mendonça (Coordenador Regional do Grupo de Trabalho em História Antiga da ANPUH-MS / UNIDERP/ SEMED / MS)

ANTIGUIDADE MEDITERRÂNICA E HISTÓRIA E CULTURA DA ALIMENTAÇÃO: PADRÕES ALIMENTARES ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Prof. Dr. Leandro Hecko (Diretor Regional da ANPUH-MS / NeHAM / UFMS – CPTL)
20h30 – 21h | Debates

10 set. (Terça-Feira)

14h30 – 15h30 | Assembleia dos membros do ATRIVM / UFMS

16h – 17h30 | Minicurso – Introdução aos Estudos Alimentares na Antiguidade (Sala – 8005) Prof. Dr. Leandro Hecko (Diretor Regional da ANPUH-MS / NeHAM / UFMS – CPTL)

19h – 19h30 | Palestra | Anfiteatro – UFMS / CPCX

MAQUETES E O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA – ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE O COTIDIANO DAS SOCIEDADES ANTIGAS

Prof. João Vitor Fernandes Anunciação (SEMED / MS)

19h30 – 20h30 | Mesa Redonda | Anfiteatro – UFMS / CPCX

O CORPO COMO OBJETO DE MAGIA: VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E DISCURSO MÁGICO NAS *TABELLAE DEFIXIONUM* DE *SAGUNTO*, NOS SÉC. I - II EC

Prof. Dr. Carlos Eduardo da Costa Campos (ATRIVM / UFMS – CPCX)

AS MULHERES GREGAS HABITAVAM A *POLIS*? UMA ANÁLISE DO CORPO E DAS PRÁTICAS SOCIAIS FEMININAS ATRAVÉS DA ICONOGRÁFICA DOS VASOS ÁTICOS

Profa. Dra. Nathália Junqueira (UFMS – CPAN)

20h40 – 22h | Encerramento | Anfiteatro – UFMS / CPCX

O EFEITO LÚCIFER EM OUTROS TEMPOS: HISTÓRIAS DE HOMENS E MULHERES DO MEDIEVO QUE SE VIRAM DIANTE DO EXTREMO À ÉPOCA DAS PRIMEIRAS CRUZADAS

Prof. Dr. Carlile Lanzieri Júnior (UFMT)

11 set. (Quarta-Feira)

16h – 17h30 | Minicurso – Introdução aos Estudos Alimentares na Antiguidade (Sala – 8005) Prof. Dr. Leandro Hecko (Diretor Regional da ANPUH-MS / NeHAM / UFMS – CPTL)

18h – 19h30 | Sessão de Comunicações 1 |

Mesa de comunicação 1 (Sala 8003):

Mediação: Prof. Ms. Ary Albuquerque Cavalcanti Junior – PPGH/UFGD – UFMS/CPCX

CINEMA E RELIGIÃO: OS ELEMENTOS SIMBÓLICOS DA WICCA DIÂNICA NO FILME JOVENS BRUXAS

Graduanda Azenate Gonçalves de Almeida – UFMS / CPCX

GRÉCIA ANTIGA E OS USOS DO PASSADO: A CULTURA HELÊNICA NA ARTE RENASCENTISTA

Graduanda Amanda da Rocha Silva – UFMS / CPTL

ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA AS BRUMAS DE AVALON: A CONCEPÇÃO DO FEMININO E A CONSTRUÇÃO DA FIGURA ARTHURIANA PELO VIÉS RELIGIOSO

Graduando Fabiano Araújo Vitório – UFMS / CPCX

O CULTO DA DEUSA CERES NOS FASTOS DE OVÍDIO

Graduada Tamiris Penha Maranduba Barreto – UFRJ

Mesa de Comunicação 2(Sala 8004):

Mediação: Profa. Dra. Nathália Junqueira (UFMS)

ANTIGO EGITO E USOS DO PASSADO: A MITOLOGIA EGÍPCIA PRESENTE NOS ANIMES

Graduando Leonardo Silva Aguirre – UFMS / CPTL

USOS DO PASSADO NO PRESENTE: A FEITICEIRA CIRCE DO ÉPICO GREGO ODISSEIA AO PEPLUM ITALIANO

Graduanda Mariana Martins Silva – UFMS / CPCX

CONSIDERAÇÕES SOBRE A REGÊNCIA DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA ANTIGA ROMANA PARA O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM COXIM – MATO GROSSO DO SUL

Graduanda Simone Alencar Silva – UFMS / CPCX

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA BASE DE DADOS DAS MOEDAS JULIO-CLAUDIANAS DO MHN: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Graduando Emerson Ubisnki – UFMS / CPCX

Mesa de Comunicação 3(Anfiteatro):

Mediação: Prof. Mestrando Adriano Fagherazzi (PPGLC/UFRJ)

ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA ROMANA E OS MEMES: NOVOS DESAFIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Graduanda Martha Mandarinino da Silva Garcia – UFMS

HISTÓRIA E CULTURA DA ALIMENTAÇÃO: CERVEJA E SOCIEDADE NA HISTÓRIA

Graduanda Vera Regina Carvalho de Sá – UFMS / CPTL

A MASCULINIDADE DE MARCO ANTÔNIO NAS FILÍPICAS DE CÍCERO

Graduada Juliana Bantim – UFRJ

ETAPA INICIAL DO ESTUDO SOBRE O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA PARA O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO PROJETO ARARIBÁ: OS CONTEUDOS DE ROMA ANTIGA

Graduanda Jane dos Santos Fogaça – UFMS /CPCX

Mesa de Comunicação 4 (Sala 8005):

Mediação: Profa. Dra. Silvana Aparecida da Silva Zanchett (UFMS)

A OBRA DE HENRIQUE SPENGLER: DIÁLOGOS COM A CULTURA MBAYÁ- KADIWÉU- GUAICURU (TERCEIRO ANO)

Graduanda Layane de Lima do Amaral Gonçalves – UFMS/CPCX

BAILA COMIGO: PROJETO CULTURAL PARA OS ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Graduando Mathias da Silva Rondon – UFMS/CPCX

TEATRO E TEXTO DRAMÁTICO: FORMAÇÃO INICIAL NA CPCX

Graduando Welerson Junior Oliveira de Jesus – UFMS / CPCX

19h40 – 21h | Sessão de Comunicações 2 |

Mesa de Comunicação 5 (Anfiteatro):

Mediação: Prof. Dr. Leandro Hecko (UFMS)

REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS ALIMENTARES NA TRAGÉDIA LATINA TIESTES, DE LÚCIO ANEU SÊNECA (I EC)

Mestrando Adriano Fagherazzi – PPGLC/UFRJ

A LISÍSTRATA E A MEGERA: PANORAMA DA FIGURA FEMININA NA LITERATURA DRAMÁTICA DE ARISTÓFANES E SHAKESPEARE

Graduando Felipe Daniel Ruzene – UFMS / CPAN

PIBID HISTÓRIA: MESOPOTÂMIA EM PERSPECTIVA NA SALA DE AULA

Graduanda Andresa Fernanda da Silva – UFMS /CPTL; graduando Guilherme Augusto Pereira Barbosa – UFMS / CPTL; graduando João Vinícius dos Santos Santana – UFMS /CPTL

GRÉCIA ANTIGA E USOS DO PASSADO – SOBRE A ARQUITETURA ANTIGA E O TEMPO PRESENTE

Graduando Sávio Maia Rodrigues – UFMS / CPTL

Mesa de Comunicação 6 (Sala 8005):

Mediação: Profa. Doutoranda Elisângela Cristiane Rozendo de São José (UFMS)

LITERATURA BRASILEIRA DE ESCRITA (MARGINAL) FEMININA: UMA LEITURA DAS OBRAS DE MARIA FIRMINA DOS REIS E CAROLINA DE JESUS

Graduanda Angélica Aparecida Arruda Gomes – UFMS/CPCX

A REPRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS MASCULINAS EM CONTOS SELECIONADOS DE JOSEFINA PLÁ

Profa. Mestre Betânia Vasconcelos da Cruz Fraga – UFMS

A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA DÉCADA DE 1950

Graduanda Larissa Mosciaro Faria – UFMS

UM OLHAR SOBRE O EROTISMO NA OBRA DE SYLVIA DAY

Graduada Cleuzimar Alves Pereira – UFMS / CPCX

Mesa de Comunicação 7 (Sala 8003):

Mediação: Profa. Dra. Marta Francisco de Oliveira (UFMS)

A INTERMIDIALIDADE COMPOSICIONAL EM PEGA PRA KAPUTT

Prof. Dr. Lemuel de Faria Diniz – UFMS / CPCX

CONEXÕES E SENTIDO: ANALISANDO OS CONECTIVOS E SEU PAPEL NO PENSAMENTO, FALA E ESCRITA

Graduando Gabriel Gomes – UFMS/CPCX

UMA LEITURA DOS CONTOS CLARICIANOS: ASPECTOS LINGUÍSTICOS, LITERÁRIOS E ESTÉTICOS

Graduanda Patricia de Souza Caboclo – UFMS/CPCX

Mesa de Comunicação 8 (Sala 8004):

Mediação: Profa. Eliene Dias Oliveira – UFMS /CPCX

DO LIVRO À TECNOLOGIA: AS MULHERES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Prof. Ms. Ary Albuquerque Cavalcanti Junior – PPGH/UFGD – UFMS/CPCX

O PAPEL DA LEITURA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Graduanda Amanda Ribeiro da Silva – UFMS/CPCX

REGIONALISMO E EXÍLIO NA LITERATURA BRASILEIRA

Graduanda Lilian Oliveira Beteto - UFMS/CPCX

RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS E PALESTRAS NO I ENCONTRO NACIONAL DO ATRIVM / UFMS

O CORPO COMO ALVO DA MAGIA: VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E DISCURSO MÁGICO NAS *TABELLAE DEFIXIONUM* DE *SAGUNTO*, NOS SÉC. I - II EC

Prof. Dr. Carlos Eduardo da Costa Campos – UFMS / CPCX

Ao pensarmos sobre o tema da magia, podemos evidenciar a existência de uma prática voltada para fazer mal ao inimigo, assim como obter um objeto de desejo que era denominada de *tabellae defixionum*. Tal prática mágica compreende um discurso de violência nos mais variados níveis, o qual vai da destruição de um sujeito à imposição de se obter o amor de uma pessoa. As lâminas de chumbo tinham sua matriz na Antiga Hélade (a partir do século V AEC) e circularam pelo Mediterrâneo Antigo, ao ponto de ganhar acentuada aplicação no Império Romano. Dessa forma, nesta exposição objetivamos analisar o discurso mágico, como uma tática para o uso da violência com os rivais, sem que haja uma exposição do solicitante. A partir de nosso teórico Michel de Certeau, a magia será analisada como uma tática para solucionar os problemas do cotidiano de acordo com os seus interesses, assim subvertendo um acontecimento desvantajoso a seu favor. O nosso enfoque se dará nas *defixiones* que foram encontradas em Sagunto, nos sécs. I e II EC.

O EFEITO LÚCIFER EM OUTROS TEMPOS: HISTÓRIAS DE HOMENS E MULHERES DO MEDIEVO QUE SE VIRAM DIANTE DO EXTREMO À ÉPOCA DAS PRIMEIRAS CRUZADAS

Prof. Dr. Carlile Lanzieri Júnior – UFMT

Próximos de sua normalidade cotidiana, de seus pares e lares, os humanos costumam reagir de maneira cordial, comedida, civilizada. Diante do extremo e do que julgam desconhecido, os humanos costumam liberar sua pulsão agressiva e atacar uns aos outros, sem piedade alguma, em nome de uma causa maior ou em defesa do seu grupo. A história da humanidade é pródiga nesses exemplos. A partir dos relatos de três personagens que viveram entre os séculos XI e XII, Guiberto de Nogent (c.1055-c.1125), Bernardo de Claraval (1090-1153) e Foucher de Chartres (1059-1127), pretendemos analisar esse tipo de reação no contexto das primeiras cruzadas, como enfoque no tema do corpo. Em todos os casos selecionados, acreditamos que estamos a lidar com algo que é próprio dos seres humanos e não de uma época, um lugar ou um grupo específico.

MAQUETES E O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA: ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE O COTIDIANO DAS SOCIEDADES ANTIGAS

Prof. João Vitor Fernandes Anunciação – SEMED / MS

Em nossa exposição, buscamos apresentar os resultados iniciais de um projeto, centrado na elaboração de maquetes, que é voltado para o Ensino de História Antiga. A referida proposta possui como público alvo os alunos do 1º ano A, B, C e D, através do Laboratório de Ciências Humanas e Práticas de Ensino, da E.E. Pedro Mendes Fontoura (Coxim-MS) e impacta em aproximadamente 220 alunos. Em nossa visão, há uma necessidade, cada vez mais iminente, de inovar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente, no que tange aos conteúdos de História Antiga: Grécia, Roma e Egito no Ensino de História nas Escolas. Logo, a construção de maquetes retratando monumentos e situações específicas do cotidiano das antigas sociedades gregas, romanas e egípcias, envolvem os discentes e possibilitam um aprendizado ativo e reflexivo.

PRÍAPO E HERMES *ITIFÁLICO*: O FALO COMO ARQUÉTIPO DO PODER E DA FERTILIDADE

Prof. Dr. Leandro Mendonça Barbosa – UNIDERP / SEMED / MS

Durante toda a História da Grécia Antiga, o órgão sexual masculino foi motivo de culto e devoção. Diversas divindades, tanto do panteão olímpico como divindades ctônicas ou, ainda, sincréticas, tiveram forte representação por meio do falo. Destarte, o que se pretende com este estudo é perceber um aspecto dessa questão pouco trabalhada pela Historiografia: Príapo, o “deus falo” integrante do cortejo de Dioniso, e sua relação com uma faceta pouco conhecida do deus Hermes, o *itifálico* – quem sabe a representação mais arcaica dessa deidade. As duas divindades foram tangenciadas em algumas fontes iconográficas, e trabalharemos com essa relação para tentar compreender o motivo e a importância que ela teve com o poder e a fertilidade.

ANTIGUIDADE MEDITERRÂNICA E HISTÓRIA E CULTURA DA ALIMENTAÇÃO: PADRÕES ALIMENTARES ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Prof. Dr. Leandro Hecko – CPTL / UFMS

Das culturas em torno do antigo Mediterrâneo constituiu-se para o Ocidente uma grande herança em torno da cultura material, visível hoje por meio de museus e pelo patrimônio dos países modernos que abrigaram em seu passado essas culturas. Somada a essa herança, ainda existe uma outra parte importante a ser considerada, aquela que do saber fazer, saber pensar e saber viver nos mostra um patrimônio para além de monumentos e artefatos arqueológicos: trata-se da cultura alimentar e seus significados para o mundo antigo. Nesse sentido, vamos abordar aspectos relacionados à História e Cultura da Alimentação da Antiguidade Mediterrânea e seus desdobramentos no tempo presente, em nossa forma de nos relacionar com os alimentos, do saber fazer, saber pensar e saber viver herdados dos antigos. Trata-se, portanto, de pensar certos padrões identificáveis entre passado e presente, refletindo sobre como nos alimentamos hodiernamente e ainda quais os significados sociais em torno dessa ação.

AS MULHERES GREGAS HABITAVAM A *POLIS*? UMA ANÁLISE DO CORPO E DAS PRÁTICAS SOCIAIS FEMININAS ATRAVÉS DA ICONOGRÁFICA DOS VASOS ÁTICOS

Profa. Dra. Nathalia Monseff Junqueira – UFMS/CPTL

Com o objetivo de apresentar novas possibilidades de se estudar as mulheres na Antiguidade Clássica, englobando as discussões da História Cultural, as de estudos de gênero, as de identidade e subjetividade dos sujeitos históricos, escolhemos como fonte para esse artigo os vasos produzidos pelos gregos da Ática no VI e V a.C. Nossa intenção é analisar a iconografia encontrada nessa cultura material, que evidencia a possibilidade de diversas práticas sociais femininas durante o período da chamada Grécia Clássica, sendo vários deles contrastantes com a ideia já não mais compartilhada de que as mulheres gregas estariam presas ao gineceu, aparecendo em poucas ocasiões pelas ruas das polis helenas.

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES NO I ENCONTRO NACIONAL DO ATRIVM / UFMS

REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS ALIMENTARES NA TRAGÉDIA LATINA *TIESTES*, DE LÚCIO ANEU SÊNECA (I EC)

Mestrando Adriano Fagherazzi – PPGLC/UFRJ

O ato de se alimentar está além de uma necessidade meramente fisiológica para sobrevivência, pois devemos considerar a sua dimensão histórico-cultural. Logo, os estudos sobre as práticas alimentares são passíveis de análises por diversas esferas do conhecimento, como vemos nos estudos antropológicos de Massimo Montanari (2008). Nessa pesquisa, partiremos do campo da Literatura Antiga para construção de nossas análises, mais precisamente, partiremos das obras trágicas latinas, por sua riqueza de representações sobre as ações humanas. Para Montanari, a comida e as formas de comer, são determinadas pela maneira como cada homem se insere no universo e como ele é percebido de modo integral por intermédio das construções literárias. Assim, a partir desse objeto de reflexão, faremos uma análise sobre as práticas alimentares representadas na obra trágica *Tiestes*, de Sêneca, que na condição de filósofo estoico fez uso do tema para criticar e levantar questões sobre o caráter e a identidade do homem romano.

GRÉCIA ANTIGA E OS USOS DO PASSADO: A CULTURA HELÊNICA NA ARTE RENASCENTISTA

Graduanda Amanda da Rocha Silva – UFMS / CPTL

Este trabalho pretende analisar algumas formas de usos do passado, entendidos como uma necessidade humana de se relacionar com ele, consumindo-o de maneira a torná-lo mais próximo ao presente. Nessa perspectiva, visa-se explorar a representatividade da Antiguidade grega na arte, já que esta foi muito explorada por diversas culturas e sociedades de diferentes períodos. Nas pesquisas e leituras realizadas, identificaram-se várias fontes que apresentam essa menção ao Clássico por meio de apropriação de imagens, nomes gregos e cópias de estátuas. Um conceito importante a ser considerado é o de Clássico, que permeia inúmeras apropriações de ícones temáticos e da arte antiga em outros tempos. A arte grega se manifesta apresentando noções de permanências e de mudanças, dessa forma, causando atratividade para estudá-la. Essa referência ao Clássico foi muito abordada no período Renascentista, onde vários artistas como Sandro Botticelli, Giulio Romano, Rafael Sanzio e Gian Lorenzo Benini, entre outros, se inspiraram em elementos da mitologia grega para darem vida a suas memoráveis obras, nesse período, caracterizado por essa tentativa de ruptura com o Medieval. Em síntese, o objetivo do projeto é construir e fundamentar teoricamente um objeto para área de pesquisa de usos do passado tendo como foco a Grécia Antiga e sua presença na Modernidade; como também produzir materiais didáticos e documentais relacionados aos usos do passado grego para o ensino e a pesquisa na graduação em História; além disso, mapear, catalogar e inventariar obras de arte abordadas no período Renascentista inspiradas em elementos da Grécia Antiga. Em linhas gerais, pretende-se evidenciar a importância dos usos do passado feitos no Renascimento e destacar a arte em suas múltiplas linguagens como fonte histórica e possibilidade para a pesquisa e ensino de História.

PIBID HISTÓRIA: MESOPOTÂMIA EM PERSPECTIVA NA SALA DE AULA

Graduanda Andresa Fernanda da Silva – UFMS / CPTL
Graduando Guilherme Augusto Pereira Barbosa – UFMS / CPTL

Graduando João Vinícius dos Santos Santana – UFMS /CPTL

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência e algumas reflexões acerca de ações desenvolvidas na Escola Estadual Afonso Pena, no município de Três Lagoas, no decorrer do primeiro semestre, quando trabalhamos com temas relacionados aos povos mesopotâmicos com um 6º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, faremos algumas considerações sobre o Ensino de História; em seguida, sobre o contexto da escola, diagnóstico e construção da Sequência Didática; depois, discorreremos sobre como foi a experiência, bem como acertos e dificuldades encontradas; por fim, refletiremos sobre a importância de se trabalharem temas sobre a Antiguidade Mesopotâmica em sala de aula, mesmo diante de sua presente desvalorização junto à BNCC.

CINEMA E RELIGIÃO: OS ELEMENTOS SIMBÓLICOS DA WICCA DIÂNICA NO FILME *JOVENS BRUXAS*

Graduanda Azenate Gonçalves de Almeida – UFMS / CPCX

O filme se tornou uma fonte riquíssima para historiografia na atualidade. Na obra cinematográfica *Jovens Bruxas*, lançado em 1996, que é um dos objetos de estudo deste ensaio, o diretor da obra fílmica se apropria elementos simbólicos da religião Wicca Diânica, para construção de sua produção cinematográfica. Buscando compreender o contexto da obra *Jovens Bruxas*, este ensaio tem como objetivo desvendar quais os simbolismos e significações que uma obra cinematográfica contém. E como elas usam dessas construções sociais e culturais para elaborar seus empreendimentos. Fazendo uma análise da religião Wicca Diânica que demanda para si uma perspectiva de discurso em que se posicionaria sob um importante legado de práticas mágicas da Antiguidade.

ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA *AS BRUMAS DE AVALON*: A CONCEPÇÃO DO FEMININO E A CONSTRUÇÃO DA FIGURA ARTHURIANA PELO VIÉS RELIGIOSO

Graduando Fabiano Araújo Vitória – UFMS / CPCX

Este trabalho estabelece reflexões sobre a construção representacional do paganismo, práticas mágicas associadas aos bretões e à imagem lendária arthuriana na passagem do período Tardo-antigo para o Medieval a partir da obra *As Brumas de Avalon*, literatura de Marion Zimmer Bradley, de 1979, problematizando o protagonismo feminino nas interpretações contemporâneas e a necessidade de retomada de um tema de cunho místico para a valorização da mulher e sua relação com o sagrado pela denominada “grande deusa” da Antiguidade. Para tanto, visa construir um paralelo entre a periodicidade contemporânea na análise do momento de produção da obra, analisando as perspectivas as quais o romance se inspirou: em construções literárias compiladas no período Medieval sobre o século V e VI d.C. a partir da obra *História dos Reis da Bretanha* ou *Historia Regum Britanniae*, do século XII, momento de sistematização da figura imaginária daquele que se estabeleceria como “Rei Arthur” nos mitos cristãos.

A LISÍSTRATA E A MEGERA: PANORAMA DA FIGURA FEMININA NA LITERATURA DRAMÁTICA DE ARISTÓFANES E SHAKESPEARE

Graduando Felipe Daniel Ruzene – UFMS / CPAN

O seguinte texto trata sobre a visão do feminino dentro da dramaturgia de dois períodos históricos diversos, de modo a ilustrar quais os papéis sociais e perfis idealizados para a

figura da mulher, dentro do recorte temporal estabelecido e por meio de duas comédias que tem sua trama desenvolvida por uma personagem feminina. Tais apontamentos serão analisados na antiguidade grega, bem como no período Elisabetano da Inglaterra por meio das obras *Lisístrata*, de Aristófanes, e *A megera domada*, de Shakespeare.

ETAPA INICIAL DO ESTUDO SOBRE O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA PARA O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO PROJETO ARARIBÁ: OS CONTEUDOS DE ROMA ANTIGA

Graduanda Jane dos Santos Fogaça – UFMS /CPCX

Consideramos o livro didático como um recurso importante para a construção do conhecimento histórico do aluno. Em nossa visão, o livro didático é um recurso plausível para o ensino-aprendizagem e que permite um aproveitamento dos conhecimentos prévios dos alunos, através das imagens ou reflexões ali elaboradas sobre determinados assuntos. Nesse sentido, almejamos apresentar os resultados iniciais de nosso TCC, o qual visa problematizar o livro didático adotado pela rede pública do município de Coxim – MS, direcionado para o sexto ano do ensino fundamental, no que tange ao conteúdo sobre Roma Antiga, que integra o Projeto Araribá para a disciplina de História.

A MASCULINIDADE DE MARCO ANTÔNIO NAS *FILÍPICAS* DE CÍCERO

Graduada Juliana Bantim - UFRJ

O presente trabalho propõe uma análise do discurso contido na obra *Filípicas*, do orador Cícero. O objetivo é entender as estratégias de oratória usadas por Cícero nas *Filípicas* para atacar a masculinidade de Marco Antônio. Será necessário analisar o contexto histórico-político da publicação da obra, assim visando entender a real motivação do ataque a Marco Antônio e defesa de Augusto. Por fim, propõe-se uma análise semântica de vocábulos específicos: *puer*, *amens* e *uiro*, usados em seu discurso.

ANTIGO EGITO E USOS DO PASSADO: A MITOLOGIA EGÍPCIA PRESENTE NOS ANIMES

Graduando Leonardo Silva Aguirre – UFMS / CPTL

Este trabalho tem o objetivo de tecer análises sobre os animes (desenhos animados japoneses), buscando traços e representações da mitologia egípcia. Para isso, destacamos como foco o anime intitulado *Yu-Gi-Oh!*, em sua versão clássica que foi produzida entre 1996 e 2002, além dos referenciais bibliográficos para se discutir os usos do passado e a mitologia egípcia em si.

USOS DO PASSADO NO PRESENTE: A FEITICEIRA CIRCE DO ÉPICO GREGO *ODISSEIA* AO PEPLUM ITALIANO

Graduanda Mariana Martins Silva – UFMS / CPCX

O presente trabalho tem como finalidade construir uma análise investigativa comparativa entre a *Odisseia* de Homero e o filme *Ulysses*, de Mario Camarini e Mario Bava (de 1954), focando especificamente na imagem da feiticeira Circe, presente em ambas as fontes. Ao levantar análises sobre a personagem, busca-se um diálogo pontual entre uma determinada construção simbólica do vínculo entre mito e a figura feminina presentes naquela obra do século VIII a.C. com suas reconstruções e ressignificações durante o século XX d.C. com a apropriação italiana através do cinema *Peplum* (produções de filmes épicos sobre a

Antiguidade). Parte-se da premissa de que cada obra de arte realizada possui suas particularidades – sua temática, forma de abordagem; um complexo universo ideológico que é composto pelas representações de determinada sociedade. Logo, o ensaio em questão busca salientar tais problemáticas e análises tendo como base os estudos representativos do Historiador Roger Chartier para atingir os objetivos.

ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA ROMANA E OS MEMES: NOVOS DESAFIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Graduanda Martha Mandarino da Silva Garcia – UFMS / CPCX

A pesquisa visa construir um banco de dados para reflexões sobre o Ensino de História Antiga Romana, através de uma nova linguagem presente no cotidiano discente: os memes. Afinal, usar memes de internet em sala de aula pode estimular o processo de aprendizagem como recurso didático, provocar debates e proporcionar outros olhares sobre assuntos do cotidiano, pedagógico e currículo escolar que, até o momento, foram encarados com certo afastamento das experiências históricas do discente. Logo, os memes se tornaram replicadores culturais que podem ser usados no processo de aprendizagem. Desse modo, o nosso foco é trazer possibilidades de democratização do saber sobre a sociedade romana e assim gerar recursos para o ensino e aprendizagem, por meio de recursos aproximados aos jovens do sexto ano do ensino fundamental. Dessa maneira, propomos com nosso plano de trabalho a junção entre Ensino e Pesquisa em História Antiga para uma construção ativa do conhecimento, que será desenvolvida em rede com outras IES e atenta aos problemas sociais da perda da sensibilidade no tocante aos centros culturais. Os objetivos de nossa pesquisa são: levantar bibliografia sobre o tema; coletar memes que serão retirados do site Facebook visando a construção de um banco de dados sobre História Antiga Romana como um recurso didático para o Ensino de História; catalogar os memes coletados no Facebook e separá-los eles; por fim, formar um banco de dados temáticos com os catalogados.

GRÉCIA ANTIGA E USOS DO PASSADO – SOBRE A ARQUITETURA ANTIGA E O TEMPO PRESENTE

Graduando Sávio Maia Rodrigues – UFMS / CPTL

O presente trabalho tem como finalidade a divulgação da pesquisa de Iniciação Científica, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob a orientação do Prof. Dr. Leandro Hecko. Nossa investigação propõe discutir as relações entre o passado e o presente, por meio da perspectiva de usos do passado, na qual entendemos que este é relido, ressignificado, apropriado, dentre outras formas de uso, ao longo do tempo. Aqui, abordaremos os usos referentes ao passado grego, em especial no campo da arquitetura. Portanto, temos como importante ferramenta de análise os estudos acerca da cidade grega antiga, sua formação, organização e o seu legado cultural e material. Refletiremos, a partir dessa gama de elementos encontrados da organização espacial e da arquitetura grega antiga, quais aspectos estão presentes nas cidades contemporâneas e quais são as suas intencionalidades.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A REGÊNCIA DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA ANTIGA ROMANA PARA O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM COXIM – MATO GROSSO DO SUL

Graduanda Simone Alencar Silva – UFMS / CPCX

Na última década, verificamos um crescente debate sobre as temáticas do Ensino de História, no cenário brasileiro. Logo, notamos uma profunda reflexão historiográfica sobre a relação entre professor-aluno, a didática e toda a reprodução de conceitos do Ensino de História. Com o intuito de delimitarmos nosso objeto de análise, nesta comunicação, debateremos sobre as contribuições do Estágio Obrigatório em História, com base na historiografia sobre o assunto. Serão inseridas questões levantadas a partir de nosso campo de experimentação da regência, nos conteúdos de Roma Antiga, no sexto ano do Ensino Fundamental, no Estágio Obrigatório III, no curso de licenciatura em História, promovido pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, na Unidade de Coxim, no segundo semestre de 2018.

O CULTO DA DEUSA CERES NOS *FASTOS* DE OVÍDIO

Graduada Tamiris Penha Maranduba Barreto – UFRJ

O presente trabalho fundamenta-se pela análise ao culto da deusa Ceres na obra os *Fastos* (*Fasti*), escrita pelo poeta romano Ovídio. A temática será constituída por meio da observação acerca das festas religiosas dedicadas à deusa, inclusa no calendário romano, porém salientando os festejos *Ludi Cereales* ou *Cerealia*, que eram realizados em abril. Com isso, o objetivo da pesquisa é expor os atributos envolvidos ao rito dedicado à Ceres, que era uma divindade ligada à arte da agricultura. A partir disso, pretende-se observar o contexto histórico-político e literário que circunda os *Fastos*, como também a forma utilizada pelo Ovídio para descrição dos ritos romanos e a religião romana, atentando-se ao culto agrário. Além disso, propõe-se perceber como a sociedade romana foi estabelecendo e fixando os festejos em seu anuário, em momentos distintos da história.

HISTÓRIA E CULTURA DA ALIMENTAÇÃO: CERVEJA E SOCIEDADE NA HISTÓRIA

Graduanda Vera Regina Carvalho de Sá – UFMS / CPTL

Em um tempo em que os conteúdos sobre as Antiguidades são questionados na discussão da Base Nacional Comum Curricular, cabe propor mais uma pesquisa que mostre a importância de se compreender aspectos da Antiguidade Mesopotâmica e Egípcia, por exemplo, para melhor nos relacionarmos em termos de conhecimento e sociedade com o tempo presente. Nesse contexto, cabe considerar diante do atual desenvolvimento do mercado cervejeiro, reflexões em torno das origens históricas dessa milenar bebida, bem como diversos aspectos socioculturais em torno do seu consumo, suas funções sociais, sua importância na economia, bem como suas funções de comensalidade/sociabilidade. Acreditamos, nesse sentido, que esta pesquisa pode contribuir para o enriquecimento da cultura e do mercado cervejeiros, bem como trazer à tona importantes aspectos da história Mesopotâmica e Egípcia antigas para somar em conhecimento e consciência com a cerveja enquanto um capítulo da História e Cultura da Alimentação, que hoje em dia possuem amplo desenvolvimento no estado do Mato Grosso do Sul.

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES NA VIII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS

O PAPEL DA LEITURA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Graduanda Amanda Ribeiro da Silva – UFMS/CPCX

A leitura é uma prática muito presente no Programa Residência Pedagógica, sendo suporte para os residentes nas atividades, avaliações e brincadeiras desenvolvidas. Todos sabemos da importância da leitura para o desenvolvimento da aprendizagem, da escrita, do enriquecimento do vocabulário, fomentando o raciocínio e a interpretação de textos presentes nas práticas de linguagem cotidianas. Cultiva-se a ideia de que livros não servem apenas para estudar ou usar na escola, com propósito para determinada atividade; os alunos devem compreender que os livros (físicos ou digitais) são entretenimento, diversão e ferramentas de ampliação à imaginação e estímulo à criatividade. Nos encontros com os estudantes do ensino fundamental, há momentos com leitura de textos específicos, organizados pelo grupo de trabalho do Programa RP em Coxim, no entanto, são inúmeros os momentos de leitura livre, nos quais os alunos escolhem individualmente os títulos pré-selecionados pelos residentes. A maioria dos encontros ocorre na biblioteca da escola campo E. E. Pedro Mendes Fontoura, um espaço aconchegante e propício para o trabalho, pois o acervo é bem rico em títulos e gêneros. A articulação das leituras livres e dirigidas tem contribuído para o desenvolvimento da leitura dos estudantes envolvidos e é gratificante perceber a desenvoltura destes nos eixos de práticas de linguagem abordados a saber: oralidade, leitura e produção de textos e análise linguística.

LITERATURA BRASILEIRA DE ESCRITA (MARGINAL) FEMININA: UMA LEITURA DAS OBRAS DE MARIA FIRMINA DOS REIS E DE CAROLINA DE JESUS

Graduanda Angélica Aparecida Arruda Gomes – UFMS/CPCX

Esta comunicação procurará abordar o espaço feminino na literatura brasileira tendo como principal objeto de estudo a primeira obra abolicionista brasileira, o livro *Úrsula* (1859), um dos primeiros romances brasileiros escritos por uma mulher, Maria Firmina dos Reis, afrodescendente e ilegítima, escrevendo em período escravocrata. Comparativamente, a obra de Carolina de Jesus, mulher negra e pobre, estabelecerá um paralelo com o romance de protesto e resistência *Úrsula*, para apresentar outra perspectiva de análise baseada nos contextos histórico, social e cultural de suas produções. À luz de teorias discursivas, bem como da crítica feminista que valoriza a autoria feminina como produção artística e intelectual, ambas podem ser consideradas escritoras marginais e, embora Carolina de Jesus tenha tido mais reconhecimento do público e da crítica, sua condição como mulher pobre e negra, residente em favela, e sua escrita com um olhar descentralizado ainda geram reflexões acerca do lugar social e do valor estético e artístico de grupos marginais. Quanto a Maria Firmina dos Reis, obrigada a suportar rótulos sociais em outro tempo e espaço social e cultural, também emerge como uma voz da margem que não apenas merece como exige ser ouvida, colocando no centro da discussão estética produção feminina. Ademais, o trabalho versará sobre a importância de resgatar esses textos no contexto escolar, propondo sua leitura e reflexão crítica.

DO LIVRO À TECNOLOGIA: AS MULHERES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Prof. Ms. Ary Albuquerque Cavalcanti Junior – UFMS/CPCX - PPGH/UFGD

Ao longo dos últimos anos a história enquanto disciplina passou por inúmeras mudanças e abordagens metodológicas. Contudo, durante muito tempo se perpetuou uma história que refletia apenas a imagem do homem como herói e motor das sociedades que ao longo do tempo se constituíram. Dessa forma, muitas mulheres que lutaram não apenas por direitos, mas para a mudança de governos, normas culturais etc ficaram no esquecimento, ou sem qualquer menção da História e conseqüentemente do seu ensino. Entendendo o ensino de história como ente importante na formação crítica e identitária de uma nação, a presente comunicação busca refletir qual o espaço destinado as mulheres nos mais diferentes meios pedagógicos no ensino de história? Assim, a partir da experiência docente, bem como de estudos que buscam discutir tal temática, a proposta final desta comunicação é contribuir com reflexões e possibilidades pedagógicas de se abordar as mulheres no ensino de história.

A REPRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS MASCULINAS EM CONTOS SELECIONADOS DE JOSEFINA PLÁ

Profa. Mestra Betânia Vasconcelos da Cruz Fraga – UFMS

Este estudo tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca da masculinidade em alguns contos da escritora Josefina Plá (2014). Objetivamos pesquisar a representação de personagens masculinas por meio da análise de cinco protagonistas masculinos presentes em sua obra. Partimos da fortuna crítica da autora, para, em seguida, destacar considerações a respeito do patriarcado. Nesse sentido, busca-se conhecer o contexto histórico da realidade social dos gêneros feminino e masculino para ressaltar a reflexão e compreensão do universo masculino na ficção de Plá. Em seguida, procuramos associar as mudanças históricas e literário-culturais a partir dos estudos e conceitos de Georg Lukács (2015), Antonio Candido (2006), entre outros, a respeito das inter-relações entre literatura e sociedade, uma vez que elas aparecem imbricadas nos escritos de Josefina Plá. Em suma, analisamos a construção da masculinidade, refletindo sob perspectiva diversificada, evidenciando, através de tais personagens alguns aspectos que são apontados como características do legado do patriarcado, tais como violência, paternidade, exploração e como o homem pode ser excluído, dependendo da posição social e econômica que ocupa.

UM OLHAR SOBRE O EROTISMO NA OBRA DE SYLVIA DAY

Graduada Cleuzimar Alves Pereira – UFMS / CPCX

A comunicação busca mostrar, de modo geral, o erotismo existente na obra ficcional da autora Sylvia Day, no livro *Toda Sua*. Traz uma breve apresentação dos conceitos de erotismo e pornografia e analisa, no livro da autora, como o erotismo masculino e o feminino são explorados na obra, por meio das personagens Eva e Gideon. Com base nos estudos de Alberoni, Castello Branco, Moraes & Lapeiz para tratar o erotismo e Sodré, que versa sobre a literatura de massa, esse trabalho buscou expor um tipo de literatura, ou seja, a feita por mulheres contemporâneas e que vem conseguindo paulatinamente mais adeptos para o universo erótico dessa literatura *best seller*. Buscou-se com esse trabalho de conclusão de curso, desnudar parte do preconceito que resiste na sociedade a essa literatura, ainda à margem da escola e que muito tem a contribuir com os estudos acadêmicos.

CONEXÕES E SENTIDO: ANALISANDO OS CONECTIVOS E SEU PAPEL NO PENSAMENTO, FALA E ESCRITA

Graduando Gabriel Gomes – UFMS/CPCX

O presente artigo tem por objetivo a averiguação dos tipos de conectivos presentes na gramática normativa, tais como conjunções e preposições, verbos transitivos e outras formas de ligação de ideias e de enunciados, a fim de podermos entendê-los em sua forma significativa como unidade de sentido, e sua representação semântica nos possíveis casos frasais em que se encontrarem. Para tanto, não apenas a semântica convencional será utilizada como norma metodológica para o estudo, mas também o contexto pragmático onde cada enunciado estará inserido. Dentro dessa situação, a gramática normativa não será apenas a unidade referencial de conhecimento para tal estudo, mas a retórica, entendida como a arte de falar, e os estudos lógicos, ou da dialética, como a arte de pensar. Esse tripé apresentado e seus setores de conhecimento sustentam o estudo inicial das chamadas sete artes liberais, das quais nos interessa analisar as que estão voltadas ao estudo da língua. Desse modo, serão procurados esses fenômenos linguísticos na língua portuguesa, procurando uma melhor compreensão metalinguística através dessa vertente para o estudo de receptor e produtor da fala e da escrita, entendendo suas causas e objetivos dentro dos estudos da análise do discurso. Esse trabalho, ainda em fase inicial de pesquisa, se baseará, a princípio, nos preceitos teóricos de Joseph (2008), Nougé (2015) e na lógica aristotélica, mas se expandirá à medida que as considerações e análises se desenvolverem, podendo abranger conteúdos das artes liberais e sua possível aplicação em sala de aula.

A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA DÉCADA DE 1950

Graduanda Larissa Mosciaro Faria – UFMS

A pesquisa de iniciação científica consiste em analisar uma das colunas pertencentes ao jornal Tribuna, um veículo de comunicação muito importante que circulava diariamente em Corumbá, Ladário e região, considerado o diário independente de maior circulação do estado de Mato Grosso. Surge no ano de 1912 e encerra suas atividades no ano de 1974. A chamada coluna social, que surge no ano de 1950 e vai até o encerramento do periódico tem como alvo o público feminino, nela é possível observar temas como culinária, sabedoria do lar, lições de bons costumes dentre outros assuntos correlatos, tudo com o objetivo de reforçar o papel limitador da mulher na sociedade. Essa análise vem a partir da necessidade de entender a demanda social feminina na cidade que se faz surgir nesse espaço dedicado exclusivamente às mulheres e por qual motivo o tribuna social ganhou mais espaço e visibilidade com o passar dos anos se fixando como parte importante e perene dentro do jornal desde a sua primeira edição.

A OBRA DE HENRIQUE SPENGLER: DIÁLOGOS COM A CULTURA MBAYÁ- KADIWÉU- GUAICURU (TERCEIRO ANO)

Graduanda Layane de Lima do Amaral Gonçalves – UFMS/CPCX

Esse projeto se iniciou em 2017 com a realização do Projeto de Cultura intitulado 'Curso A obra de Henrique Spengler: diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru'. O curso realizou a capacitação de membros da comunidade acadêmica e externa acerca do acervo do artista Henrique Spengler, visando à promoção de educação cidadã e patrimonial, a partir da apropriação de saberes ligados ao campo da história, da arte e da construção de identidades. Instrumentalizados esses saberes e conhecimentos, os cursistas serão nesse terceiro ano os multiplicadores do saber adquirido, atuando diretamente na promoção de

exposições de obras de arte do acervo nos espaços escolares, bem como na apresentação do Memorial Henrique Spengler e seu acervo a alunos e docentes de unidades escolares de Coxim-MS, a partir de visitas *in loco*. O projeto também terá a ampliação de exposições nas unidades escolares, com o auxílio dos bolsistas e organizadores da apresentação, podendo assim levar a história do acervo e do artista Henrique Spengler para os alunos.

A INTERMIDIALIDADE COMPOSICIONAL EM *PEGA PRA KAPUTT!*

Prof. Dr. Lemuel de Faria Diniz – UFMS / CPCX

O livro *Pega pra Kaputt!* foi editado pela primeira vez em dezembro de 1977, pela L&PM. O referido livro foi escrito por Moacyr Scliar, Josué Guimarães (1921-1986), Luis Fernando Veríssimo (1936), ficando as ilustrações a cargo de Edgar Vasques (1949). Dividida em 14 capítulos, tal obra é composta por uma alternância de páginas contendo narrativa e páginas em histórias em quadrinhos. Nisso se instaura a intermedialidade composicional, pois há uma combinação de mídias: textos e quadrinhos. O presente artigo pretende apresentar uma sinopse da obra, além de refletir teoricamente sobre a presença dessa intermedialidade.

REGIONALISMO E EXÍLIO NA LITERATURA BRASILEIRA

Graduanda Lilian Oliveira Beteto - UFMS/CPCX

No âmbito da literatura, é nossa intenção apreciar e observar como o fazer artístico contemporâneo tem sofrido influências dos movimentos migratórios, exílicos e deslocamentos físicos e culturais de pessoas e grupos, refletindo, esteticamente, a atual configuração da sociedade. Em uma comunidade que cada vez mais se expande, recebe novos membros e entra em contato com outras culturas, suas manifestações artísticas também estão impregnadas de novos elementos que redimensionam a percepção do humano e das ações humanas, representados e analisados na produção literária. Desse modo, novas poéticas se desenvolvem e um mosaico cultural amplia a percepção e a sensibilidade humana, convidando para uma reflexão sobre quem se desenvolve nesse território cultural movido, contribuindo para compreender suas necessidades e anseios. A base teórica, pautada em estudos sobre Clarice Lispector, mostra como a autora mimetiza em seus textos as perambulações próprias e compartilhadas de indivíduos, grupos e famílias. Seus textos e o esforço teórico de compreensão de sua escritura apresentam um instrumental cultural, teórico e científico para a leitura e análise das produções. O rastreamento de uma construção poética nacional e diálogos regionais devem ser considerados para melhor compreensão da representação estética textual de algumas escritoras ou escritores nacionais e regionais.

BAILA COMIGO: PROJETO CULTURAL PARA OS ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Graduando Mathias da Silva Rondon – UFMS/CPCX

O projeto de cultura e extensão Baila Comigo contribui para a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Muitas comunidades não são organizadas com relação a espaço para atividades culturais, desportivas, de cursos e de lazer. A falta desses equipamentos, é um dos fatores que contribui no aumento de problemas sociais, tais como drogas e vandalismo em vista a todos os gêneros de idade na comunidade em forma geral. Isso nos dá uma nova dimensão e responsabilidade ao desenvolvimento das atividades e destaca a relevância do projeto.

UMA LEITURA DOS CONTOS CLARICIANOS: ASPECTOS LINGUÍSTICOS, LITERÁRIOS E ESTÉTICOS

Graduanda Patricia de Souza Caboclo – UFMS/CPCX

Ao analisar as poéticas, discursos e linguagens na criação textual clariciana, realizamos leituras e reflexões para a compreensão dos contos *O ovo e a galinha* e *Os desastres de Sofia* em seus aspectos discursivos e literários, ampliando a percepção estética e linguística tanto na produção quanto na leitura. Um dos objetivos propostos é o de instigar novos leitores a desvendar o mistério que Clarice e sua escrita propõem, assim como o aperfeiçoamento da leitura acadêmica, o desenvolvimento de um comportamento científico de observação, a análise sobre o texto, a língua e a linguagem utilizadas na obra clariciana, e aprimorar as habilidades leitoras acadêmicas e fora do âmbito da universidade. Com trabalhos apresentados em eventos em Brasília, Campo Grande e Porto de Galinhas, ademais da publicação de dois artigos científicos em revistas especializadas, conseguimos ampliar a disseminação dos resultados parciais da pesquisa, de modo a atingir grande número de pessoas, colaborando para o conhecimento da obra clariciana e para a formação leitora.

TEATRO E TEXTO DRAMÁTICO: FORMAÇÃO INICIAL NA CPCX

Graduando Welerson Junior Oliveira de Jesus – UFMS / CPCX

O projeto Teatro e Texto Dramático visa fornecer subsídios para a formação inicial, no *campus* de CPCX, para o teatro, fomentando a apropriação da tradição cultural e do conhecimento, bem como incentivando a expressão corporal e cênica. A proposta busca promover o conhecimento sobre do patrimônio histórico e artístico; bem como incentivar sua conservação e disseminação em grupos distintos da sociedade, a partir da Universidade. Assim, o projeto possui como objetivo estimular a expressão, a autoestima, a desenvoltura social e/ou protagonismo através da linguagem artística, tanto dos acadêmicos como de outros grupos sociais. Dessa forma, em nossa comunicação apresentaremos aspectos de nosso projeto.